

PT suspende a candidatura de Cariello

Oswaldo Buarim Jr.

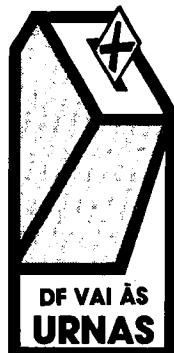
Uma circular interna expedida pela direção nacional do PT no último dia 20 determina ao diretório regional do Distrito Federal que suspenda o registro da candidatura de Orlando Cariello a deputado federal até que a executiva nacional — que se reúne nos dias 14 e 15 próximos — analise se há fundamento na acusação de que o sindicalista é integrante do Partido Comunista Ala Vermelha, uma das correntes de militância interna do PT.

A Circular nº 17/89 chegou a Brasília na última sexta-feira, dia 22, um dia após ter sido assinada em São Paulo pelo secretário nacional de Organização, César Alvarez. A determinação trouxe novamente problemas internos ao PT do Distrito Federal, que após a anulação da primeira convenção regional e a ameaça de intervenção do diretório pela direção nacional, fez nova convenção, escolheu o médico Carlos Saraiva e Saravia para ser candidato a governador e já iniciava a discussão de nomes para concorrer a vice-governador.

Prazo

A comissão executiva regional decidiu não registrar nenhum candidato do PT à eleição de outubro até o próximo dia 2, mas não há perspectiva de decisão sobre o assunto antes do dia 5, quando se encerra o prazo para registro de candidatos no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Segundo a circular expedida pela direção nacional, a suspensão do registro de Cariello e qualquer outro integrante de seu agrupamento ideológico — no caso o candidato Chico Floresta — deve ser feita sem prejudicar as candidaturas, mas não explica de que maneira isto pode ser feito.

O secretário nacional de Organização do PT, César Alvarez, explicou que a determinação repassa-



da ao diretório do Distrito Federal “não é questão exclusiva do Orlando Cariello”, mas uma “orientação geral, que envolve todos os agrupamentos internos”. Ele afirmou que não há qualquer sentido “policial” na suspensão de registro de candidaturas, mas apenas uma precaução até que todas as correntes e facções internas do PT passem por um processo de regulamentação para atuarem dentro da sigla, envolvendo um conjunto de critérios previamente definidos.

Decisão política

A suspensão da candidatura de Orlando Cariello a deputado federal, ainda de acordo com Alvarez, tem por objetivo apenas impedir um ato jurídico definitivo até que haja uma “decisão política”. Esta decisão certamente só poderá ser conhecida nos dias 14 e 15 próximos porque o PT está atualmente

sem comissão executiva nacional, que será formada nesta data. Ele lembrou, porém, que a executiva do partido tem poder para completar a lista de candidatos após o prazo final do TRE, e que também existem outras alternativas — como a desistência de candidatos — para registrar a candidatura caso a executiva nacional decida em favor de Cariello.

Orlando Cariello não quis comentar ontem à tarde a proposta de suspensão de sua candidatura, e também não foram encontrados o presidente regional do PT, Geraldo Magela, e o candidato a governador Carlos Saraiva e Saravia, que estava trabalhando no Hospital Regional da Asa Norte. Magela, porém, já havia defendido na convenção do dia 14 último a suspensão da candidatura de Cariello e Chico Floresta, proposta derrotada.